

PEDRO RAFFY VARTANIAN  
VLADIMIR FERNANDES MACIEL  
(Organizadores)

# ESTUDOS ECONÔMICOS SETORIAIS:

Indústria Extrativa Mineral, Petróleo e Gás,  
Comércio e Instituições de Ensino Superior

2021

*Estudos Econômicos Setoriais: Indústria Extrativa Mineral, Petróleo e Gás, Comércio e Instituições de Ensino Superior*

© 2021 Pedro Raffy Vartanian, Vladimir Fernandes Maciel  
Editora Edgard Blücher Ltda.

Diagramação: Laércio Flenic Fernandes

Revisão: Samira Panini

Capa : Mariangela Ghizellini

---

# Blucher

Rua Pedroso Alvarenga, 1245, 4º andar  
04531-934 – São Paulo – SP – Brasil  
Tel 55 11 3078-5366  
contato@blucher.com.br  
www.blucher.com.br

Segundo Novo Acordo Ortográfico, conforme 5. ed.  
do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa,  
Academia Brasileira de Letras, março de 2009.

É proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer  
meios, sem autorização escrita da Editora.

---

Todos os direitos reservados pela Editora  
Edgard Blücher Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Estudos Econômicos Setoriais: Indústria Extrativa  
Mineral, Petróleo e Gás, Comércio e Instituições de  
Ensino Superior / organização de Pedro Raffy Vartanian,  
Vladimir Fernandes Maciel – São Paulo: Blucher, 2021.  
192p.

Bibliografia

ISBN 978-65-5550-056-1 (impresso)

ISBN 978-65-5550-071-4 (eletrônico)

Open Access

1. Economia 2. Indústria brasileira - Análise econômico-  
financeira 3. Indústria mineral 4. Indústria petrolífera 5.  
Comércio 6. Instituições de Ensino Superior I. Vartanian,  
Pedro Raffy II. Maciel, Vladimir Fernandes

21-0404

CDD 330.0981

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Indústria brasileira - Análise econômico-financeira

---

# APRESENTAÇÃO

Após o lançamento exitoso dos **Estudos Econômicos Setoriais**, em 2019, resultante de pesquisas do Mestrado Profissional em Economia e Mercados e do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica, os professores-pesquisadores mantiveram seus esforços de investigação em outros quatro setores da economia brasileira: Indústria Extrativa Mineral, Petróleo e Gás, Comércio e Instituições de Ensino Superior, ampliando, desse modo, a abordagem inicial que também compreendia quatro importantes setores como Transporte Ferroviário, Máquinas e Equipamentos, Têxtil-Confeção e Calçados<sup>1</sup>.

Nesse contexto, os trabalhos de pesquisa contaram, em boa parte, com apoio financeiro do Fundo Mackenzie de Pesquisa (Mackpesquisa), ao qual os coordenadores da obra e autores dos estudos externalizam seus agradecimentos.

Os resultados deste ciclo de estudos setoriais podem ser conferidos nesta obra, que contou, também, com a participação de mestres egressos do Programa de Pós-Graduação em Economia e Mercados da Universidade Presbiteriana

---

<sup>1</sup> VARTANIAN, Pedro Raffy; MACIEL, Vladimir Fernandes. **Estudos Econômicos Setoriais: Máquinas e Equipamentos, Ferrovias, Têxtil e Calçados**. São Paulo: Blucher, 2019. ISBN: 9788580394047, DOI 10.5151/9788580394047-02.

Mackenzie, além da participação de alunos de graduação do curso de Ciências Econômicas da mesma universidade.

A obra contempla, de forma detalhada, importantes setores da economia que estão nos elos iniciais e nos elos finais da cadeia produtiva brasileira, cada qual com dinâmica e estrutura de regulamentação próprias. A análise se dá tanto a partir da ótica microeconômica quanto macroeconômica, de modo a buscar compreensão sobre o funcionamento dos distintos mercados e setores. A fundamentação teórica predominante nos capítulos é o modelo Estrutura-Condução-Desempenho (ECD), abordado com profusão em *Estudos Econômicos Setoriais: Máquinas e Equipamentos, Ferrovias, Têxtil e Calçados*<sup>2</sup>.

A organização dos capítulos buscou seguir a lógica das etapas da cadeia produtiva. Assim, o primeiro capítulo contempla a indústria extrativa mineral. O segundo capítulo dedica-se ao setor de óleo e gás, profundamente atingido pela recessão econômica brasileira de 2014-2016. O capítulo 3 trata do setor do comércio, responsável pela maior quantidade de postos formais de trabalho, e o capítulo 4 das instituições de ensino superior correspondendo, fundamentalmente, ao setor terciário, mais próximo, portanto, do consumidor final. A obra apresenta a evolução, as dificuldades e os desafios desses quatro setores relevantes no contexto econômico brasileiro. Compostos por pesquisas bibliográficas, levantamentos e análises de dados, além da realização de entrevistas com representantes dos setores, os estudos abordam tanto os obstáculos quanto possíveis caminhos que possibilitam o desenvolvimento sustentado desses setores ao longo das próximas décadas.

*Os coordenadores*

---

<sup>2</sup> SCARANO, Paulo Rogério; MURAMATSU, Roberta; FRANCISCHINI, Andresa Silva Neto; “Modelo Estrutura-Condução-Desempenho como Esquema Analítico de Análises Setoriais”, p. 13-24. *In: Estudos Econômicos Setoriais: Máquinas e Equipamentos, Ferrovias, Têxtil e Calçados*. São Paulo: Blucher, 2019. ISBN: 9788580394047, DOI 10.5151/9788580394047-01.

---

# PREFÁCIO

No momento histórico de maior desafio para a sociedade brasileira na busca de soluções que levem à superação da crise sanitária que trouxe consequências sociais e econômicas graves e profundas como o aumento da desigualdade social e a fragilidade fiscal com dívida pública recorde, a Universidade Presbiteriana Mackenzie, por meio do Centro Mackenzie de Liberdade Econômica e do Mestrado Profissional em Economia e Mercados, contribui com o debate sobre economia publicando **Estudos Econômicos Setoriais**, com nossos economistas analisando os segmentos: Atividade Extrativa Mineral, Petróleo e Gás, Comércio e Instituições de Ensino Superior.

Esta iniciativa, além de oportuna, também aproxima a Universidade da sociedade e dos setores produtivos. A pesquisa realizada pela equipe formada por professores e mestres egressos do programa de pós-graduação em economia condensou dados e produziu análises que certamente contribuirão com o processo de tomada de decisões das organizações que atuam nesses setores e nos demais setores por eles afetados.

Sem dúvida, a obra trata de segmentos importantes para o desenvolvimento econômico. Denota-se também a diversidade e complexidade do ambiente socioeconômico brasileiro, iniciando pelas riquezas naturais exploradas por setores como mineração e petróleo que são básicos, por influenciar diversos outros

segmentos econômicos, e estratégicos, por atrair altos volumes de investimentos, gerando, além da remuneração do capital financeiro, emprego e renda, divisas e desenvolvimento tecnológico. Os autores abordam em suas análises os problemas relacionados à atuação oligopolizada e outras questões que afetam a eficiência dos setores e da própria economia brasileira no geral, como a corrupção.

A análise do setor de comércio tem como pano de fundo a discussão entre crescimento econômico e liberdade econômica, tema que o Brasil ocupa em 2020 a 105ª posição entre 162 países e territórios, segundo estudo divulgado pelo Centro Mackenzie de Liberdade Econômica em conjunto com o Fraser Institute do Canadá, o que leva a uma economia menos dinâmica com efeitos na renda do trabalhadores e na inflação e, conseqüentemente, no desempenho do comércio, que passa por um processo de reinvenção com a aceleração da transformação digital e da mudanças de hábitos dos consumidores geradas pela pandemia.

Por fim, o setor de Ensino Superior Não Público. A educação produz diversos impactos sociais e econômicos afetando desde gastos com saúde pública até menores índices de criminalidade e, portanto, menor desigualdade social. Para a economia, a educação contribui para o aumento da produtividade e, conseqüentemente, para o crescimento econômico sustentável. Portanto, discutir educação é discutir economia. Um estudo da Confederação Nacional da Indústria apresenta um dado preocupante: o índice de produtividade da indústria sofreu uma redução de 32% entre 2000 e 2015, mas entre 2004 e 2013 o nível de escolaridade média da população de 25 anos aumentou de 6,4 anos para 7,7 anos de estudos, segundo o IBGE. No Brasil as Instituições de Ensino Superior não Públicas concentram a maior parte das matrículas de graduação, daí a sua relevância para a análise setorial e a importância do setor para o desenvolvimento econômico.

Parabenizo os coordenadores da obra, professores Dr. Pedro Raffy Vartanian e Dr. Vladimir Fernandes Maciel, pelo excelente trabalho realizado e saúdo a todos os autores e colaboradores envolvidos nesse exitoso projeto. Desejo a todos os leitores profícuas horas de reflexão sobre a economia brasileira e aos agentes econômicos que representam os setores objetos de análise, que o conteúdo da obra seja útil para pensar e repensar o posicionamento das suas organizações oportunizando melhores resultados.

*Prof. Dr. Claudio Parisi  
Diretor do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da  
Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Professor do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e  
Finanças Empresariais da Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Graduado, Mestre e Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo*

# SUMÁRIO

<b>1. ANÁLISE SETORIAL DA ATIVIDADE EXTRATIVA MINERAL NO BRASIL .....</b>	<b>9</b>
<i>Álvaro Alves de Moura Júnior</i>	
<i>Joaquim Carlos Racy</i>	
<i>Pedro Raffy Vartanian</i>	
<i>Vitória Batista Santos Silva</i>	
<b>2. ANÁLISE SETORIAL DA ATIVIDADE DE PETRÓLEO E GÁS NO BRASIL .....</b>	<b>45</b>
<i>Álvaro Alves de Moura Júnior</i>	
<i>Joaquim Carlos Racy</i>	
<i>Pedro Raffy Vartanian</i>	
<i>Vitória Batista Santos Silva</i>	
<b>3. UMA ANÁLISE DO SETOR DE COMÉRCIO NO BRASIL NO PERÍODO 2005-2016 .....</b>	<b>97</b>
<i>Pedro Raffy Vartanian</i>	
<i>Álvaro Alves de Moura Júnior</i>	
<i>Joaquim Carlos Racy</i>	
<i>Ulisses Ruiz de Gamboa</i>	
<i>Bruno Dalle Piagge Vendruscolo</i>	
<b>4. DESAFIOS DECORRENTES DA MATRIZ REGULATÓRIA EDUCACIONAL PARA O SETOR DE ENSINO SUPERIOR NÃO PÚBLICO PRESENCIAL NO BRASIL .....</b>	<b>137</b>
<i>Paulo Rogério Scarano</i>	
<i>Roberta Muramatsu</i>	
<i>Lucas Grassi Freire</i>	
<i>Marcelo Martins Pereira</i>	
<i>Jefferson Siqueira Alves</i>	
<i>Gabriela Laurentino Santana</i>	
<b>COORDENADORES .....</b>	<b>181</b>
<b>AUTORES .....</b>	<b>183</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>187</b>

